

AVALIAÇÃO AGRONÔMICA DE GERMOPLASMA DE MANGA NAS CONDIÇÕES IRRIGADAS DO SEMI-ÁRIDO.

E.L. POSSÍDIO; J.G. da COSTA (jgomes@cpatsa.embrapa.br); R.D. PINHEIRO;

F.A. CORDEIRO; M.A. de QUEIRÓZ.

Embrapa Semi-Árido

A mangueira (*Mangifera indica*) destaca-se como uma das principais culturas nos perímetros irrigados do Nordeste, principalmente no pólo Petrolina/Juazeiro, que conta, atualmente, com mais de 8.000 ha implantados. Os frutos produzidos destinam-se aos mercados interno e externo, sendo exportados basicamente para a Europa e Estados Unidos. Entretanto, devido ao fato de que a maioria da área plantada está ocupada com uma única variedade, o incremento do cultivo desta cultura está sujeito a fatores limitantes, como a morte descendente dos ramos, a podridão de frutos e o colapso interno, que proporcionam perdas significativas na produção e na pós-colheita. Assim, a avaliação de germoplasma torna-se fator primordial para a identificação de novas cultivares que possuam aceitabilidade do mercado externo e com comportamento diferenciado quanto aos problemas citados anteriormente proporcionando menos riscos ao agronegócio da manga no Vale do São Francisco. Este trabalho tem como objetivo avaliar os acessos do Banco de Germoplasma de Mangueira da Embrapa Semi-Árido localizado na Estação Experimental de Mandacaru (Juazeiro – BA). Dos 104 acessos existentes 98 possuem entre três e cinco anos de idade e 6 estão com dois ou menos anos de idade. Os descritores utilizados foram período de florescimento, período de produção, número de frutos por planta, peso médio de fruto e peso de fruto por planta. Os dados foram tabulados e submetidos ao cálculo de amplitude, média e desvio padrão. Constatou-se a existência de material precoce (37,50%), intermediário (45,00%) e tardio (34,50) e material que produz praticamente durante o ano inteiro. Houve grande variação fenotípica entre os acessos para os demais descritores utilizados mostrando que os mesmos podem ser úteis em futuros trabalhos de melhoramento genético da cultura.

Palavras-chave: *Mangifera indica*, avaliação, recursos genéticos, melhoramento.